

CRESS-MG, Abepss e Uemg debatem defesa por ensino público e de qualidade

A defesa pela educação pública, presencial, laica e de qualidade levaram o CRESS-MG e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss) a se reunirem com representantes da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg), no dia 23 de outubro, na Cidade Administrativa. O objetivo do encontro foi debater a defesa do trabalho e da formação profissional. Atualmente, a Uemg é a instituição de ensino público com maior número de cursos de Serviço Social ofertados no estado. As unidades estão situadas em Abaeté, Carangola, Cláudio, Divinópolis e Passos. Por serem autônomas, cada uma tem sua própria grade curricular.

Presentes na reunião, o vice-reitor José Eustáquio de Brito e a pró-reitora de ensino, Elizabeth Lages, comentaram que existe a ideia de criar uma identidade única das cinco unidades, considerando, claro, as particularidades de cada região. Nesse sentido, a e o representantes da universidade demonstraram interesse em fazer essa construção em conjunto com os órgãos representativos da profissão, levando em conta as diretrizes curriculares defendidas pela Abepss, assim como sua Política Nacional de Estágio. Foi sugerida, também, a realização de um seminário com as direções de todas as cinco unidades, CRESS-MG e Abepss para discutir a formação em Serviço Social. Tendo em vista que Minas Gerais é o segundo estado com mais assistentes sociais do país e, ainda assim, não conta com um curso de Serviço Social na capital, a Uemg pontuou que gostaria de aprofundar nesses dados, a fim de estudar a viabilidade da criação de uma graduação em Belo Horizonte. De acordo com a vice-presidenta do CRESS-MG, Anna Bertelli, e a coordenadora técnica Denise Cunha, a reunião foi muito positiva, tendo sido possível vislumbrar parcerias sobre a qualidade do ensino oferecido pela instituição e a



manutenção da modalidade presencial. A atividade foi vista como um importante espaço para o

fortalecimento do projeto profissional e das unidades de formação, como avaliou o coordenador nacional de graduação da Abepss, Gustavo Repetti. Na ocasião também foi tratada a necessidade de consolidação do corpo docente das unidades e de professoras e professores com formação acadêmica compatível com as atribuições profissionais, além do estágio supervisionado e o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na Uemg. Para Diego Tabosa, membro da Comissão de Formação Profissional do CRESS-MG e representante da Diretoria Regional da Abepss (ES, MG e RJ), a reunião obteve muito sucesso e demarcou a defesa conjunta de uma importante bandeira de luta da categoria que é a do fortalecimento do ensino público, presencial, laico e de qualidade. A defesa pela educação pública, presencial, laica e de qualidade levaram o CRESS-MG e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss) a se reunirem com representantes da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg), no dia 22 de outubro, na Cidade Administrativa. O objetivo do encontro foi debater a defesa do trabalho e da formação profissional. Atualmente, a Uemg é a instituição de ensino público com maior número de cursos de Serviço Social ofertados no estado. As unidades estão situadas em Abaeté, Carangola, Cláudio, Divinópolis e Passos. Por serem autônomas, cada uma tem sua própria grade curricular. Presentes na reunião, o vice-reitor José Eustáquio de Brito e a pró-reitora de ensino, Elizabeth Lages, comentaram que existe a ideia de criar uma identidade única das cinco unidades, considerando, claro, as particularidades de cada região. Nesse sentido, a e o representantes da universidade demonstraram interesse em fazer essa construção em conjunto com os órgãos representativos da profissão, levando em conta as diretrizes curriculares defendidas pela Abepss, assim como sua Política Nacional de Estágio. Foi sugerida, também, a realização de um seminário com as direções de todas as cinco unidades, CRESS-MG e Abepss para discutir a formação em Serviço Social. Tendo em vista que Minas Gerais é o segundo estado com mais assistentes sociais do país e, ainda assim, não conta com um curso de Serviço Social na capital,

a Uemg pontuou que gostaria de aprofundar nesses dados, a fim de estudar a viabilidade da criação de uma graduação em Belo Horizonte. De acordo com a vice-presidenta do CRESS-MG, Anna Bertelli, e a coordenadora técnica Denise Cunha, a reunião foi muito positiva, tendo sido possível vislumbrar parcerias sobre a qualidade do ensino oferecido pela instituição e a manutenção da modalidade presencial. A atividade foi vista como um importante espaço para o fortalecimento do projeto profissional e das unidades de formação, como avaliou o coordenador nacional de graduação da Abepss, Gustavo Repetti. Na ocasião também foi tratada a necessidade de consolidação do corpo docente das unidades e de professoras e professores com formação acadêmica compatível com as atribuições profissionais, além do estágio supervisionado e o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na Uemg. Para Diego Tabosa, membro da Comissão de Formação Profissional do CRESS-MG e representante da Diretoria Regional da Abepss (ES, MG e RJ), a reunião obteve muito sucesso e demarcou a defesa conjunta de uma importante bandeira de luta da categoria que é a do fortalecimento do ensino público, presencial, laico e de qualidade.